

vertebrado ou saber o número que pode ser colecionado.

Com formações tão diversificadas e um número muito grande de espécies vegetais, ter-se-ia que colecionar anos seguidos. Os insetos em sua maioria são monófagos. O desmatamento indiscriminado que vem ocorrendo no Centro e Sul do País, certamente contribuem para a extinção de um grande número de formas.

As espécies de *Orthotylus*, incluídas neste trabalho, pertencem ao grupo que possui a vésica com um só espículo. Elas são quase inseparáveis externamente (a menos que novos caracteres venham a ser descobertos).

Os desenhos que ilustram o texto são de autoria de Paulo Roberto Nascimento, Maria Lilia Gomide da Silva e Luiz Antonio Alves Costa, sob a supervisão do autor.

O gênero e espécies novos descritos são:

*Adnotholopus* n.gen.

Mirinae, Mirini. Espécie de porte grande, corpo recoberto de pêlos rijos, pretos, finamente pontuados na base.

Cabeça semi-horizontal, com pêlos adpressos e erectos, vértice arredondado, olhos próximos do pronoto, alcançando o meio da gena inferiormente, triangulares para fora, margem posterior sem ocelos, lisa ou sem facetas, fronte com estrias oblíquas superficiais, saliente na frente, separada do clípeo por sutura bem marcada, este último curvo na margem externa, grande, jugo extenso, loro proeminente, carenado anteriormente, gena e gula longas, búcula bem marcada; rostró com segmento I mais grosso que os demais, alcançando o ápice do xifo e atingindo o ápice das coxas II, revestido de pêlos finos; erectos; antena com pedúnculo fino, segmentos cilíndricos, o I levemente mais grosso que o II, cerca de 3 vezes mais curto, segmento III fino, cerca de metade do comprimento do II, ambos revestidos de pubescência fina, mais curta que a grossura dos segmentos. O segmento IV mutilado.

Pronoto com colar largo, calos grandes, pouco salientes, disco recoberto por pêlos pretos, rijos, finamente pontuados na base, margens laterais arredondadas, margem posterior larga-

mente arredondada, côncava ao nível do escutelo, ângulos umerais cortantes; mesoescuto quase coberto, escutelo visivelmente longo, pouco saliente.

Hemiélitros finamente pontuados na base dos pêlos, que são curtos, rijos e pretos, nervuras salientes, embólio estreito. Cúneo muito mais longo que largo na base, levemente curvo nas margens interna e externa, membrana curta, transparente, nervura da aréola maior aguda, prolongando-se além do ápice do cúneo.

Lado inferior do corpo com peritrema ostiolar de porte médio, fêmures pouco engrossados, tíbias com pêlos e cerdas erectas, do comprimento ou pouco mais longo que a grossura da tíbia.

Espécie tipo: *Adnotholopus peruanus* n.sp.

Aproxima-se muito de *Notholopus* Bergroth, 1922 diferenciando-se pela antena cilíndrica e pela nervura da aréola maior muito aguda. Carvalho & Ferreira (1971) reviram o gênero acima.

O nome genérico é alusivo à sua semelhança com *Notholopus*.

*Adnotholopus peruanus* n.sp.

(Figs. 1, 7-8)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 8,4 mm, largura 2,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,6 mm, largura 1,3 mm, vértice 0,56 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 1,2 mm; II, 3,2 mm; III, 1,6 mm; IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 1,4 mm, largura na base 2,4 mm. *Cúneo*: comprimento 1,40 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-claro com áreas pretas; olhos, antena (exceto base do segmento III), meio do mesoesterno e depressão na base do escutelo pretos; membrana transparente, nervuras e cúneo no ápice e internamente avermelhados.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado a castanho-claro, extremo ápice do rostró negro.

Caracteres morfológicos como citados para o gênero.

*Genitália*: vésica (Fig. 7) grande, com um espículo bem marcado e lobos membranosos ao lado do gonóporo secundário, canal seminal distal